

INSTRUÇÕES

1. Não abra este caderno antes de autorizado pelo fiscal de prova.
2. Depois de autorizado pelo fiscal, O candidato deve ler as instruções e verificar se faltam folhas neste caderno, se a sequência de 40 (QUARENTA) questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal de prova qualquer irregularidade.
3. A prova é composta de 40 (QUARENTA) questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência A, B, C, D e E, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais de provas. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. Não destaque folhas deste caderno.
6. Ao receber a folha de respostas (gabarito), examine-o e verifique se o seu nome está impresso nele. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao fiscal de prova.
7. Transcreva as respostas para a folha de respostas (gabarito) com caneta esferográfica transparente de tinta preta ou azul. A folha de respostas (gabarito) será o único documento válido para efeito de correção. Em hipótese alguma ocorrerá a substituição da folha de respostas (gabarito) por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre candidato, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. O saco plástico com os objetos, deverá ser colocado sob a carteira ou mesmo no assoalho da sala e não pode ser aberto sob pena de eliminação.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento da folha de respostas, é de **3 (TRÊS) horas** a partir do início da prova.
11. Ao terminar a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal de prova. Aguarde a autorização para entregar a folha de respostas (gabarito).
12. Os candidatos após a conclusão da sua prova, poderá levar consigo o caderno de provas.
13. **Os DOIS últimos** candidatos de cada sala ficarão retido para assinar, juntamente com os fiscais daquela sala, a ata e o lacre do envelope dos gabaritos.
14. Não esquecer de levar seus pertences pessoais.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto-base para as questões 01 a 05:

Polícia Civil alerta para falso e-mail com vírus enviado para empresas de SC
<i>Delegado responsável pela investigação explica como identificar quando o e-mail é falso</i>
JULIA DE ARAUJO, FLORIANÓPOLIS 28/02/2022 ÀS 15H51 - Atualizado Há 2 meses
<p>Mais um golpe na praça que requer alerta da população. Um e-mail falso, com vírus, está sendo enviado em nome da DEIC (Diretoria Estadual de Investigações Criminais) da Polícia Civil de Santa Catarina com falsas intimações no nome do usuário.</p> <p>Os e-mails são enviados para algumas empresas do Estado, porém, ao clicar no link da suposta intimação, o computador da pessoa é infectado por um vírus.</p> <p>Chamado de Malware, o software que ataca o computador da vítima é criado especificamente para infectar e prejudicar o sistema ou coletar dados dos usuários. [...]</p> <p>Segundo o delegado Verdi Furlanetto, responsável pelo caso, a investigação segue em sigilo de Justiça e ele pede aos usuários que receberam o e-mail que não cliquem em nada.</p> <p>“Trata-se de uma ação de criminosos destinada a empresas de Santa Catarina com um link malicioso com o objetivo de infectar computadores”, alerta o delegado. “A orientação é que não cliquem em links desconhecidos”, finaliza Furlanetto.</p> <p>A DEIC pede que a população ao verificar um site ou link suspeito, denuncie na Polícia Civil por meio do disque-denúncia 181 ou WhatsApp (48) 98844-0011. Para saber o e-mail de cada delegacia do Estado, acesse o site oficial da Polícia Civil.</p>
Fonte: https://ndmais.com.br/seguranca/policia/policia-civil-alerta-para-falso-e-mail-com-virus-enviado-para-empresas-de-sc/

01. Considerando o texto-base, assinale a alternativa que apresenta análise integralmente correta.	
A.	Trata-se de uma nota informativa produzida com o intuito de alertar empresários catarinenses sobre um golpe que está fazendo vítimas em praças de Florianópolis.
B.	Trata-se de uma notícia produzida por delegado catarinense com intuito de alertar a população sobre um golpe que está sendo aplicado a partir de envio de falsos e-mails.
C.	Trata-se de uma reportagem publicada no primeiro trimestre de 2022 acerca de um golpe eletrônico recorrentemente aplicado pela polícia, a partir do uso de um software chamado Malware.
D.	Trata-se de uma notícia, escrita por Julia de Araújo, que serve de alerta à população sobre um golpe que envolve crime cibernético.
E.	Trata-se de uma nota produzida e publicada pela Delegacia de Polícia em fevereiro de 2022, com o objetivo de alertar a população em geral de Florianópolis sobre um golpe aplicado via e-mail.

02. Considerando o texto-base, assinale a alternativa que apresenta análise integralmente correta.	
A.	Os substantivos “golpe” (1º parágrafo) e “criminosos” (5º parágrafo) e os verbos “ataca” e “prejudicar” (3º parágrafo) estão relacionados ao campo semântico de ‘crime’ mobilizado no texto.
B.	Com a expressão “falsas intimações no nome do usuário” (1º parágrafo), indica-se que os e-mails são expedidos como se fossem de autoria dos próprios usuários, descritos no texto como “vítimas”.
C.	Em “Um e-mail falso” (1º parágrafo), o adjetivo “falso” indica que a mensagem não é de fato um e-mail, mas uma intimação.
D.	As aspas são os únicos recursos usados no texto para demarcar a fala de entrevistado(s), estratégia que contribui para dar credibilidade ao texto, à jornalista e à empresa que o publicou.
E.	O pronome indefinido “algumas” (2º parágrafo) indica que os responsáveis pelo envio dos e-mails não fazem qualquer seleção das empresas a que o golpe é direcionado.

03. Assinale a alternativa que apresenta análise INCORRETA em relação ao título do texto.	
A.	A expressão “Polícia Civil” tem a função sintática de sujeito da oração e, semanticamente, indica o agente do verbo ‘alertar’.
B.	Nas duas ocorrências, a preposição “para” introduz complemento nominal e poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, pela preposição ‘a’.
C.	A expressão “de SC” modifica o substantivo “empresas”, precisando-o, e poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por ‘catarinenses’.
D.	O adjetivo “falso” modifica o substantivo “e-mail” e com ele concorda em número e gênero.
E.	O verbo ‘alertar’ está conjugado no singular para concordar com a expressão “Polícia Civil”, que é o sujeito da oração.

04. Assinale a alternativa que apresenta uma análise parcial ou integralmente INCORRETA.	
A.	O substantivo “população” é uma palavra polissílaba que deve ser assim separada: po-pu-la-ção.
B.	O substantivo “praça” é uma palavra dissílaba que deve ser assim separada: pra-ça.
C.	O substantivo “pessoa” é uma palavra dissílaba que deve ser assim separada: pe-ssoa.
D.	O verbo “infectar” é uma palavra trissílaba que deve ser assim separada: in-fec-tar.
E.	O verbo “acesse” é uma palavra trissílaba que deve ser assim separada: a-ces-se.

05. Assinale a alternativa que apresenta uma análise integralmente correta no que tange à flexão do substantivo ou do adjetivo.	
A.	O adjetivo “falso” (1º parágrafo) está flexionado no masculino e no singular para concordar com o substantivo “vírus”.
B.	O adjetivo “falsas” (1º parágrafo) está flexionado no feminino e no plural para concordar com o substantivo “acusações”.
C.	O substantivo “vírus” (2º parágrafo) está flexionado no masculino e no plural, concordando com o artigo que o antecede.
D.	O substantivo “usuários” (3º parágrafo) está flexionado no masculino e no plural para concordar com o substantivo “dados”.
E.	O adjetivo “responsável” (4º parágrafo) está flexionado no masculino e no singular para concordar com o substantivo “caso”.

MATEMÁTICA

06. As irmãs Solange e Soraia querem comprar um patinete, no entanto elas têm apenas $\frac{2}{9}$ do dinheiro necessário. Sua irmã mais velha, Samanta, resolveu ajudar com $\frac{3}{11}$ do valor total e seu pai Saulo completou com R\$ 60,00. Sabendo de tudo isso, qual o preço do patinete?	
A.	R\$ 120,60.
B.	R\$ 199,80.
C.	R\$ 159,86.
D.	R\$ 181,30.
E.	R\$ 118,80.

07. O cardápio nas escolas muda de acordo com o dia da semana, no entanto a proteína é frango ou carne bovina. Para saber qual o tipo de carne preferida dos alunos foi realizado uma pesquisa com 100 crianças em idade escolar de 8 a 12 anos. Destes, 80 crianças disseram gostar apenas de carne bovina, 70 crianças disseram gostar apenas de carne de frango e 60 crianças disseram gostar dos dois tipos de carne. Sabendo disso, quantas crianças disseram que não gostam de nenhum tipo de carne?	
A.	10 crianças.
B.	20 crianças.
C.	60 crianças.
D.	32 crianças.
E.	13 crianças.

08. Se o perímetro de um Quadrilátero regular é 100 cm. Qual é a medida de cada lado do Quadrilátero?	
A.	20 cm.
B.	75 cm.
C.	50 cm.
D.	25 cm.
E.	10 cm.

09. Sabendo que a aresta de um cubo mede 18 cm, a sua área total equivale a:	
A.	1.308 cm ² .
B.	1.534 cm ² .
C.	1.944 cm ² .
D.	1.008 cm ² .
E.	1.882 cm ² .

10. Carla é protetora dos animais e esse mês já adquiriu no Petshop da cidade, 400 kg de ração para cachorros a um custo de R\$ 17,50 o quilograma e, 120 kg de ração para gatos a um custo de R\$ 6,20 o quilograma. A despesa total será rateada entre 10 pessoas. Sabendo disso, quanto a Carla irá cobrar de cada colaborador?	
A.	R\$ 724,80.
B.	R\$ 774,40.
C.	R\$ 474,60.
D.	R\$ 532,20.
E.	R\$ 714,02.

NOÇÕES DE ÉTICA E CIDADANIA

11. A Constituição Federal de 1988 concedeu direitos e garantias fundamentais aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país. Assim, a CF tem um artigo em que está escrito “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...]”. Especificamente, qual é esse artigo na CF de 1988.

A.	1º
B.	3º
C.	5º
D.	7º
E.	9º

12. A Constituição Federal de 1988, com a finalidade de definir quais seriam os direitos fundamentais do cidadão brasileiro, estabeleceu que eles seriam constituídos por garantias que viessem a proteger os indivíduos e assegurar que todos tenham o mínimo necessário para viver de forma digna na sociedade administrada pelo Poder Estatal. Dessa forma, esses direitos foram baseados no princípio da dignidade da pessoa humana. Assim, são direitos fundamentais os itens:

I – Universalidade; II – Imprescritibilidade; III – Inalienabilidade; IV – Relatividade; V – Complementaridade; VI – Irrenunciabilidade; VII – Historicidade.

A.	São verdadeiros somente os itens I, III, V e VII.
B.	São verdadeiros somente os itens I, II, III, V e VII.
C.	São verdadeiros somente os itens I, II, IV, VI e VII.
D.	São verdadeiros somente os itens I, III, IV e VII.
E.	Todos os itens são verdadeiros.

13. Segundo o IBGE, a população estimada aproximadamente para o estado do Paraná em 2021 foi de “_____” habitantes.

A.	7,5 milhões.
B.	9,5 milhões.
C.	10,5 milhões.
D.	11,5 milhões.
E.	12,5 milhões.

14. Na bandeira do estado do Paraná, circundam a esfera azul no centro da bandeira, dois ramos; pelo lado direito, um ramo de “_____”, e, pelo esquerdo, um ramo de “_____”. Quais são esses ramos, respectivamente?

A.	Pinheiro e Erva-Mate.
B.	Trigo e Soja.
C.	Pinheiro e Café.
D.	Erva-Mate e Soja.
E.	Café e Trigo.

15. O trecho a seguir refere-se ao estribilho da letra do hino do estado do Paraná. Ele foi criado em 1903. E tem como autores Domingos Nascimento, compondo a letra, e Bento Mossurunga, responsável pela música. Complete o último trecho da quarta linha.

Entre os astros do Cruzeiro,
 És o mais belo a fulgir
 Paraná! Serás luzeiro!
 Avante! “ _____ ”

A.	Para o suger!
B.	Para cobrir!
C.	Para o porvir!
D.	Para o convir!
E.	Nenhuma das alternativas anteriores.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO PÚBLICO

16. De acordo com a Atualização das Diretrizes da American Heart Association – AHA 2015 para Ressuscitação Cardiopulmonar – RCP, em Programas comunitários de Desfibriladores Externos Automáticos para socorristas leigos é CORRETO:

A.	Se a pessoa não tiver treinamento em RCP, ela deve aplicar RCP somente na vítima adulta que apresentar colapso súbito, com ênfase “comprimir com força e rapidez” no centro do tórax ou seguir as instruções do atendente do serviço móvel de emergência.
B.	Socorristas leigos sem treinamento devem fornecer RCP somente com as mãos, com ou sem orientação de um atendente, para adultos vítimas de Parada Cardiorrespiratória (PCR).
C.	Socorristas leigos com treinamento devem fornecer RCP somente com as mãos, com ou sem orientação de um atendente, para adultos vítimas de Parada Cardiorrespiratória (PCR).
D.	Se a pessoa tiver treinamento em RCP, ela deve aplicar RCP somente na vítima adulta que apresentar colapso súbito, com ênfase “comprimir com força e rapidez” no centro do tórax ou seguir as instruções do atendente do serviço móvel de emergência.
E.	Se a pessoa não tiver treinamento em RCP, ela deve aplicar RCP somente na vítima adulta e criança que apresentar colapso súbito, com ênfase “comprimir com força e rapidez” no centro do tórax ou seguir as instruções do atendente do serviço móvel de emergência.

17. De acordo com a Atualização das Diretrizes da American Heart Association – AHA 2015 para Ressuscitação Cardiopulmonar – RCP, no Suporte Básico de Vida para Adultos e Qualidade da RCP, aplicado por profissionais da saúde é CORRETO:

A.	O profissional de saúde deve verificar se há resposta, olhando para paciente, para determinar se a respiração está anormal ou ausente.
B.	É esperado que o serviço móvel de emergência e os socorristas profissionais apliquem apenas ventilações de resgate em vítimas de PCR.
C.	Os socorristas devem evitar apoiar-se sobre o tórax entre as compressões, para permitir o retorno total da parede do tórax em adultos com PCR.
D.	Cabe aos socorristas permitir o retorno total do tórax após cada compressão, para que o coração se encha completamente antes da próxima compressão.
E.	É sensato que os socorristas leigos e profissionais de saúde realizem compressões torácicas a uma frequência mínima de 100 compressões por minuto.

18. De acordo com a Atualização das Diretrizes da American Heart Association – AHA 2015 para Ressuscitação Cardiopulmonar – RCP, no Suporte Básico de Vida em pediatria é CORRETO:	
A.	Iniciar a RCP em bebês e crianças com ventilações de resgate e compressões torácicas (A-B-C em vez de C-A-B).
B.	Iniciar a RCP em bebês e crianças com compressões torácicas, em vez de ventilações de resgate (C-A-B em vez de A-B-C).
C.	Para obter compressões torácicas eficazes, os socorristas devem comprimir, pelo menos um terço do diâmetro anteroposterior do tórax.
D.	Para obter compressões torácicas eficazes, os socorristas devem comprimir, pelo menos quatro centímetros na maioria dos bebês e cinco centímetros nas crianças.
E.	A RCP ideal para bebês e crianças inclui compressões e ventilações.

19. Assinale a alternativa CORRETA que descreve a Lei que regulamenta o exercício da Enfermagem no Brasil:	
A.	10741/2003
B.	8069/1990
C.	8080/1990
D.	10216/2001
E.	7498/1986

20. As convulsões são breves disfunções do sistema elétrico encefálico resultantes de descarga neuronal cortical (COLLET; OLIVEIRA; VIEIRA, 2013). Sobre os cuidados para proteger uma criança durante uma crise convulsiva é CORRETO:	
A.	Manter a criança em decúbito dorsal.
B.	Imobilizar a criança para que não se machuque.
C.	Não oferecer líquidos ou alimentos para a criança.
D.	Abrir a boca e colocar um pano entre os dentes para a criança morder.
E.	Manter o maior número de pessoas próximas à criança para oferecer apoio.

21. De acordo com a PORTARIA Nº 1.600, DE 7 DE JULHO DE 2011, assinale a alternativa CORRETA que descreve uma diretriz da Rede de Atenção às Urgências:	
A.	Expansão de serviços públicos e privados de atendimento pré-hospitalar móvel e de transporte inter-hospitalar, com regulação médica e presença de equipe de saúde qualificada para as especificidades deste atendimento e a obrigatoriedade da presença do médico nos casos que necessitem suporte avançado à vida.
B.	Planejamento de atendimento às urgências e emergências e adoção de providências necessárias à organização ou habilitação e cadastramento dos serviços que integram o Sistema Estadual de Urgência e Emergência.
C.	Articulação e integração dos diversos serviços e equipamentos de saúde, constituindo redes de saúde com conectividade entre os diferentes pontos de atenção.
D.	Acolhimento com classificação do risco, a qualidade e a resolutividade na atenção constituem a base do processo e dos fluxos assistenciais de toda Rede de Atenção às Urgências e devem ser requisitos de todos os pontos de atenção.
E.	Criação de estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexo entre trabalho e educação, de forma a resgatar o processo de capacitação e educação continuada para o desenvolvimento dos serviços e geração de impacto em saúde dentro de cada nível de atenção e ainda

de propor currículos mínimos de capacitação e habilitação para o atendimento às urgências.
--

22. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência atende um caso em que o paciente se engasgou com um pedaço de carne e encontra-se irresponsivo. Quanto aos cuidados de enfermagem ao chegar ao local para atender o caso apresentando, conforme os Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 (BRASIL,2016) é CORRETO:

- | | |
|----|---|
| A. | Não realizar manobras de desobstrução; acalmar o paciente; incentivar tosse vigorosa; monitorar e suporte de O ₂ , se necessário. |
| B. | Não realizar manobras de desobstrução; posicionar o paciente em decúbito dorsal em uma superfície rígida; acalmar o paciente; incentivar tosse vigorosa; monitorar e suporte de O ₂ , se necessário. |
| C. | Posicionar-se por trás do paciente, com seus braços à altura da crista ilíaca; posicionar uma das mãos fechada, com a face do polegar encostada na parede abdominal, entre apêndice xifoide e a cicatriz umbilical com a outra mão espalmada sobre a primeira, comprimir o abdome em movimentos rápidos, direcionados para dentro e pra cima (em j); e repetir a manobra até a desobstrução. |
| D. | Posicionar o paciente em decúbito dorsal em uma superfície rígida; diante de irresponsividade e ausência de respiração com pulso, executar compressões torácicas com objetivo de remoção do corpo estranho; abrir vias aéreas, visualizar a cavidade oral e remover o corpo estranho, se visível e alcançável; se nada encontrado, realizar uma insuflação e se o ar não passar ou o tórax não expandir, reposicionar a cabeça e insuflar novamente; e considerar o transporte imediato mantendo as manobras básicas de desobstrução. |
| E. | Posicionar o paciente em decúbito dorsal em uma superfície rígida; posicionar uma das mãos fechada, com a face do polegar encostada na parede abdominal, entre apêndice xifoide e a cicatriz umbilical; com a outra mão espalmada sobre a primeira, comprimir o abdome em movimentos rápidos, direcionados para dentro e pra cima (em j); e repetir a manobra até a desobstrução. |

23. Ao chegar ao domicílio para atendimento a equipe atende um paciente apresentando glicemia capilar < 60 mg/dL com sinais e sintomas de hipoglicemia como: tremores, sudorese, palidez, taquicardia, tonturas, cefaleia, fraqueza, parestesias, distúrbios visuais e confusão mental. Quanto aos cuidados de enfermagem, conforme os Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 (BRASIL,2016), para esse caso é CORRETO:

- | | |
|----|--|
| A. | Oferecer O ₂ por máscara não reinalante 10 a 15 l/min se SatO ₂ > 98%. |
| B. | Mensurar glicemia capilar e oximetria. |
| C. | Impermeabilizar as vias aéreas. |
| D. | Desconsiderar mensuração de glicemia capilar. |
| E. | Desconsiderar mensuração de oximetria. |

24. No atendimento pré-hospitalar ao paciente irresponsivo ao estímulo, com respiração agônica ou ausente, com pulso central palpável, quanto aos cuidados de enfermagem, de acordo com os Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 (BRASIL,2016), é CORRETO:	
A.	Checar responsividade (tocar os ombros e chamar o paciente em voz alta) e checar a presença de respiração. Se responsivo e respiração ausente ou gasping, posicionar o paciente em decúbito dorsal em superfície plana, rígida e seca. Solicitar ajuda (DEA). Checar pulso central (carotídeo) em 10 segundos. Se pulso presente abrir via aérea e aplicar uma insuflação com bolsa valva-máscara.
B.	Checar responsividade (tocar os ombros e chamar o paciente em voz alta) e checar a presença de respiração. Se não responsivo e respiração ausente ou gasping, posicionar o paciente em decúbito dorsal em superfície plana, rígida e seca. Solicitar ajuda (DEA). Checar pulso central (carotídeo) em 10 segundos. Se pulso ausente iniciar RCP com compressões torácicas eficientes e seguir Protocolo de PCR no adulto.
C.	Checar responsividade (tocar os ombros e chamar o paciente em voz alta) e checar a presença de respiração. Se não responsivo e respiração ausente ou gasping, posicionar o paciente em decúbito dorsal em superfície plana, rígida e seca. Solicitar ajuda (DEA). Checar pulso central (carotídeo) em 10 segundos. Se pulso presente iniciar RCP com compressões torácicas eficientes e seguir Protocolo de PCR no adulto.
D.	Checar responsividade (tocar os ombros e chamar o paciente em voz alta) e checar a presença de respiração. Se responsivo e respiração ausente ou gasping, posicionar o paciente em decúbito dorsal em superfície plana, rígida e seca. Solicitar ajuda (DEA). Checar pulso central (carotídeo) em 10 segundos. Se pulso ausente abrir via aérea e aplicar uma insuflação com bolsa valva-máscara.
E.	Checar responsividade (tocar os ombros e chamar o paciente em voz alta) e checar a presença de respiração. Se responsivo e respiração presente, posicionar o paciente em decúbito dorsal em superfície plana, rígida e seca. Solicitar ajuda (DEA). Checar pulso central (carotídeo) em 10 segundos. Se pulso presente abrir via aérea e aplicar uma insuflação com bolsa valva-máscara.

25. Na suspeita de parada cardiorrespiratória em adultos (Guidelines AHA 2015), ou seja, quando o paciente se encontra inconsciente, respiração ausente ou em gasping, sem pulso central palpável, de acordo com os Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 (BRASIL,2016), quanto aos cuidados de enfermagem é CORRETO:	
A.	Se respiração ausente ou em gasping e pulso presente, informar imediatamente à Central de Regulação Médica, solicitando apoio (caso ainda não o tenha feito) e iniciar ressuscitação cardiopulmonar (RCP).
B.	Se respiração ausente ou em gasping e pulso ausente, abrir via aérea e aplicar uma insuflação a cada 5 a 6 segundos (10 a 12/min) e verificar a presença de pulso a cada 2 minutos. E seguir protocolo de parada respiratória.
C.	Se respiração ausente ou em gasping e pulso presente, abrir via aérea e aplicar uma insuflação a cada 5 a 6 segundos (10 a 12/min) e verificar a presença de pulso a cada 2 minutos. E seguir o protocolo de de parada respiratória.
D.	Se respiração ausente ou em gasping e pulso presente, assim que o DEA estiver disponível, manter as compressões torácicas apenas quando o equipamento solicitar análise.
E.	Se respiração ausente ou em gasping e pulso presente, assim que o DEA estiver disponível, quando o choque for indicado, a equipe permanecerá próximo ao paciente.

26. Assinale a alternativa CORRETA quanto aos cuidados de enfermagem no atendimento de suspeita de insuficiência respiratória no adulto, em que o paciente apresenta dificuldade respiratória ou alteração de ritmo e/ou frequência ventilatória de início súbito e de gravidade variável, alteração do nível de consciência, cianose, uso de musculatura acessória, retrações subcostais e/ou de fúrcula, dificuldade na fala, alteração na frequência cardíaca e hipoxemia (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016):

A.	Manter o paciente em decúbito dorsal a 45 graus, em todos os casos, para melhorar o desconforto respiratório.
B.	Oferecer O2 suplementar por máscara não reinalante 10 a 15 l/min se SatO2 < 86%.
C.	Desconsiderar a avaliação do nível de consciência.
D.	Manter o paciente em decúbito elevado, em graus variáveis, de acordo com a intensidade do desconforto respiratório.
E.	Avaliar a oximetria se SatO2 < 86%.

27. Quanto aos cuidados de enfermagem para o paciente com quadro de hipotermia (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016), é CORRETO:

A.	Desconsiderar a avaliação de responsividade, respiração e pulso, se hipotermia leve (32-35°C).
B.	Manter roupas frias e molhadas para impedir queda adicional da temperatura e aquecer com mantas metálicas.
C.	Manter o paciente na posição ortostática a fim de prevenir convulsões, se hipotermia leve (32-35°C).
D.	Manter o paciente na posição horizontal a fim de prevenir convulsões.
E.	Oferecer O2 sob máscara não reinalante 10 a 15 l/min se SatO2 < 85%.

28. Sobre os cuidados de enfermagem no manejo da crise em saúde mental (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016) é CORRETO:

A.	Aproximar-se da cena de atendimento com acionamento do sinal sonoro da ambulância, identificar-se e explicar o motivo da aproximação oferecendo ajuda.
B.	Realizar avaliação primária e secundária observando lucidez, orientação e noção da realidade, considerando as condições clínicas específicas de cada situação.
C.	Não conversar com familiares e pessoas próximas ou outros profissionais, pois isso pode dificultar o vínculo com o paciente.
D.	Desconsiderar a solicitação de apoio à Central de Regulação de profissionais da saúde mental e/ou do próprio SAMU ou policiais/bombeiros, pois essa atitude pode instigar situações que coloquem a vida do paciente em risco.
E.	Desconsiderar a possibilidade de substituir o mediador, pois o vínculo com o paciente deve ser estabelecido com o profissional que fez o primeiro contato.

29. Sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com autoagressão e risco de suicídio (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016) é CORRETO:	
A.	Diante do aceite de ajuda por parte do paciente, iniciar novos assuntos dentro da ambulância, pois eles podem distrair o paciente.
B.	Manter curiosos e a imprensa próximos a cena fim de contribuir para o aumentar o apoio ao paciente.
C.	Não abordar o tema relativo ao risco de suicídio demonstrando uma postura de cuidado, evitando postura julgamento ou pressionar o paciente a fornecer detalhes da situação vivenciada.
D.	Em caso de presença de objetos ou condições que promovam risco de heteroagressão ou autoagressão, informar o médico regulador para que solicite apoio de equipes especializadas e/ou autoridades policiais.
E.	Incentivar a mudança de local da conversa para um local mais seguro mesmo quando avaliar que essa atitude aumentará o estresse ou a desconfiança do paciente.

30. A crise é uma emergência psiquiátrica que se caracteriza pela inabilidade da pessoa para resolver um problema – representa um esforço máximo para a recuperação do equilíbrio emocional (FUKUDA; STEFANELLI; ARANTES, 2017). Em relação aos cuidados de enfermagem a uma pessoa em crise é CORRETO:	
A.	Desencorajar a expressão de sentimentos de raiva, impotência ou desespero.
B.	Direcionar o diálogo com o paciente para o momento atual.
C.	Ajudar a pessoa a se tornar consciente dos sentimentos que deflagaram a crise.
D.	Avaliar a pertinência do uso de mecanismos de enfrentamento mal sucedidos.
E.	Invalidar a sua compreensão do evento estressante.

31. A pessoa com ideação suicida e tentativa suicida constitui uma das mais graves emergências psiquiátricas. Sendo que o suicídio e as tentativas de suicídio constituem sério problema de saúde pública. (FUKUDA; STEFANELLI; ARANTES, 2017). Assinale a alternativa CORRETA sobre os fatores de risco para a tentativa de suicídio:	
A.	Gênero masculino
B.	Nenhuma tentativa anterior
C.	Presença de laços afetivos estáveis
D.	Doenças crônicas, incapacitantes e terminais
E.	Ausência de sinais e sintomas de transtorno mental.

32. A assistência de enfermagem em emergência psiquiátrica prestada ao paciente com manifestações de comportamento características de algum transtorno mental agudo, grave e complexo, exige atendimento por profissionais especializados. Sobre os cuidados de enfermagem ao paciente que se encontra numa situação de tentativa de suicídio é CORRETO:	
A.	O primeiro cuidado é realizar uma abordagem de escuta qualificada, utilizando-se do manejo verbal.
B.	O primeiro cuidado é realizar a contenção física do paciente a fim de evitar lesões autoprovocadas.
C.	O primeiro cuidado é realizar a contenção mecânica do paciente a fim de evitar heteroagressividade.
D.	O primeiro cuidado é realizar a contenção medicamentosa do paciente a fim de evitar lesões autoprovocadas.
E.	O primeiro cuidado é notificar a tentativa de suicídio aos órgãos competentes para contribuir para a elaboração de políticas de saúde de prevenção.

33. A asma se caracteriza por uma inflamação reversível e constrição do músculo liso brônquico, hipersecreção de muco e edema. Os fatores precipitantes incluem alérgenos, problemas emocionais, tempo frio, exercício, agentes químicos, medicamentos e infecções virais (DOENGENS; MOORHOUSE; GEISSLER, 2003). Sobre os cuidados de enfermagem para o paciente com crise de asma é CORRETO:	
A.	Encorajar ou ajudar com os exercícios respiratórios abdominais ou de sopro entre os lados.
B.	Aumentar a ingesta hídrica conforme tolerância cardíaca, oferecer líquidos mornos.
C.	Avaliar a frequência respiratória, observar o uso dos músculos acessórios, respiração com lábios franzidos, incapacidade de falar.
D.	Estimular a expectoração do escarro, aspirar quando indicado, palpar quanto ao frêmito.
E.	Estimular exercícios respiratórios, tosse, mudança de posição e adequada ingestão hídrica para promover a mobilização e expectoração das secreções.

34. Em caso de paciente com pele fria, úmida, pegajosa, pálida, cianótica; hipotenso; taquicárdico; enchimento capilar > 2 seg, nível de consciência e frequência respiratória alterados (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016), assinale a alternativa CORRETA quanto aos cuidados de enfermagem:	
A.	Oferecer O2 sob máscara não reinalante 10 a 15 l/min se SatO2 < 85%
B.	Manter a temperatura da ambulância menor que 10°C.
C.	Estabilizar coluna cervical em todos os casos.
D.	Desconsiderar a identificação e o controle de sangramentos.
E.	Remover roupas molhadas e usar manta térmica ou cobertor.

35. Sobre os cuidados de enfermagem para lesão aberta no abdome (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016) é CORRETO:	
A.	Recolocar os órgãos, se eviscerados, de volta na cavidade abdominal.
B.	Cobrir os órgãos expostos com compressas estéreis umedecidas com solução de água para injeção e PVP-I tópico e plástico especial para evisceração, quando disponível.
C.	Não retirar ou mover objetos encravados ou empalados no Atendimento Pré-Hospitalar.
D.	Palpar superficialmente o abdome para evitar maior laceração de vísceras, examinando a fim de identificar possíveis objetos não visíveis na inspeção.
E.	Cobrir com curativo oclusivo, sem fazer pressão direta sobre o ferimento ao redor do objeto, e ocorrer sangramento ao redor do objeto encravado ou empalado.

36. Quanto aos cuidados de enfermagem quando há suspeita de trauma raquimedular em situações como impacto violento na cabeça, pescoço, tronco ou na pelve por qualquer mecanismo (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016) é CORRETO:	
A.	Na suspeita de lesão na coluna, mobilizar na posição supina, alinhada e neutra, sobre prancha rígida (ou dispositivo similar de mesma finalidade), iniciando pela estabilização e alinhamento manual da cabeça (se não houver contraindicação). Essa estabilização deve ser mantida durante todo o tempo até a colocação do fixador de cabeça.
B.	Na suspeita de lesão na coluna, imobilizar na posição lateral, alinhada e neutra, sobre prancha rígida (ou dispositivo similar de mesma finalidade), iniciando pela estabilização e alinhamento manual da cabeça (se não houver contraindicação). Essa estabilização deve ser mantida durante todo o tempo até a colocação do fixador de cabeça.
C.	O alinhamento da cabeça está indicado e deve ser mantido mesmo quando ocorrer piora da dor referida, piora do padrão respiratório, resistência voluntária ao movimento, início ou aumento de déficit neurológico e espasmos dos músculos do pescoço.
D.	Não utilizar coxim para manter o alinhamento neutro da cabeça ou do tronco, mesmo quando seja necessário garantir a permeabilidade das vias aéreas em crianças.
E.	Paciente que se encontra em pé na cena também deve ser imobilizado na posição horizontal, com instalação de prancha.

37. Assinale a alternativa CORRETA quanto aos cuidados de enfermagem na presença de lesões dos tecidos orgânicos em decorrência de trauma de origem térmica resultante da exposição ou contato com chamas, líquidos ou superfícies quentes (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016):	
A.	No politraumatizado grave, priorizar o atendimento à queimadura e depois ao trauma e os efeitos sistêmicos da queimadura.
B.	Irigar com solução de água para injeção e cloro-hexidina em abundância, objetivando o resfriamento da área queimada; em seguida cobrir com compressas secas, estéreis e não aderentes;
C.	Retirar objetos como anéis, aliança, brincos, pulseiras, relógio, carteira, cinto, desde que não estejam aderidos à pele.
D.	Expor a área queimada, retirando as roupas mesmo que estejam aderidas à pele.
E.	Utilizar manta metálica a fim de prevenir a hipertermia.

38. Sobre os cuidados de enfermagem nas suspeitas de casos de síndromes hipertensivas da gestação (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016) é CORRETO:	
A.	Inspeccionar a vulva quanto à presença de hemorragias, perdas líquidas e partes fetais.
B.	Higienizar períneo com soro fisiológico 0,9%, gazes e compressas estéreis se disponíveis.
C.	Posicionar a paciente em decúbito lateral direito.
D.	Oferecer oxigênio suplementar sob máscara não reinalante se SatO ₂ < 86%.
E.	Desconsiderar a provisão de material para intubação orotraqueal.

39. Quanto aos cuidados de enfermagem no parto iminente (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016), é CORRETO:

A.	Posicionar a paciente adotando sempre a posição dorsal horizontal, com pernas e joelhos fletidos e afastados.
B.	Higienizar períneo com PVP-I tópico, gazes e compressas estéreis se disponíveis.
C.	Posicionar a paciente adotando a posição que ofereça maior conforto.
D.	Se houver a dequitação, acondicionar a placenta em saco plástico e desprezar em lixo biológico.
E.	Utilizar luvas de procedimento durante toda a assistência ao trabalho de parto.

40. A suspeita de hemorragia puerperal ocorre quando a mulher no pós-parto apresenta perda sanguínea transvaginal excessiva, dor pélvica e/ou sinais de irritação peritoneal e sinais de choque (Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, BRASIL,2016). Sobre os cuidados de enfermagem nesse caso é CORRETO:

A.	Desconsiderar a necessidade de acompanhante autorizado pela paciente.
B.	Oferecer oxigênio suplementar sob máscara não reinalante se SatO ₂ < 84%.
C.	Inspecionar quanto a presença de hemorragias externas (perdas vaginais).
D.	Posicionar a paciente em decúbito lateral esquerdo.
E.	Desconsiderar a presença de comorbidades.

Ficha de respostas para conferência (CONCURSO CONSAMU – 23/10/2022)
Acesse o Gabarito Provisório a partir das 15h do dia 24/10/2022

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40					